



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>REABILITAÇÕES COM PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTES ESTRUTURALMENTE COMPROMETIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1: Andrielle Cecchin Stradiotto Autor 2: Alessa Oliveira de Lima Autor 3: Caroline Campos Muller Autor 4: Ilana Pedroso Santos Autor 5: Laura Maria Becker Autor 6: Luma Ramos Azambuja Autor X: Ronise Ferreira Dotto		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p>A reconstrução de dentes com perda significativa de estrutura coronária representa um grande desafio para os cirurgiões-dentistas. Entre as técnicas disponíveis, destaca-se o uso de pinos retentores intracanaís diretos à base de fibra de vidro.. Esses pinos são compostos por fibras longitudinais de dióxido de silício e alumina, dispostas paralelamente e envoltas em uma matriz de Bis-GMA. Quando adequadamente preparados e cimentados, esses pinos auxiliam na retenção das restaurações em resina composta, suportando as forças mastigatórias intensas. Contudo, a avaliação das evidências científicas disponíveis sobre essa técnica é essencial para determinar sua eficácia e limitações. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura disponível para avaliar as vantagens, desvantagens, e a técnica correta para a utilização de pinos de fibra de vidro em dentes com destruição coronária extensa. A revisão foi conduzida com base em artigos selecionados nas bases de dados PubMed e Google Scholar, publicados nos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos que abordam a utilização de pinos de fibra de vidro, suas vantagens, desvantagens, e a técnica adequada para aplicação em dentes estruturalmente comprometidos. As palavras-chave utilizadas foram: pino de fibra de vidro, pinos retentores diretos, técnicas e reconstruções. Os artigos revisados indicam que o uso de pinos de fibra de vidro (PFV) em restaurações de resina composta apresenta várias vantagens em dentes com perda estrutural significativa. Esses pinos oferecem boa adesão à dentina, têm elasticidade similar a ela, são</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

biocompatíveis, apresentam baixa incidência de fraturas radiculares, podem ser confeccionados em uma única sessão, e são esteticamente favoráveis. Além disso, eles distribuem as forças mastigatórias de maneira mais uniforme ao longo do dente. No entanto, a técnica apresenta desafios, especialmente em relação à adesão, exigindo um preparo dentário cuidadoso. O uso de cimentos resinosos, que são sensíveis à umidade, requer controle rigoroso durante o procedimento para evitar falhas na adesão. Entre os pinos e núcleos intrarradiculares disponíveis, o PFV se destaca por suas altas taxas de sucesso, que podem variar dependendo da técnica utilizada e da qualidade dos materiais. O protocolo sugerido para o preparo do pino de fibra de vidro inclui a escolha de um pino que melhor se adapte ao canal, seguido da aplicação de ácido fosfórico a 37% por 15 segundos para criar porosidades que melhorem a adesão. Após esse processo, o pino deve ser lavado abundantemente com água, embebido em álcool a 70°, seco, tratado com silano por 5 minutos, e seco novamente. No caso do conduto radicular tratado endodonticamente,  $\frac{2}{3}$  do comprimento do canal deve ser desobturado com uma broca largo, garantindo que 3 a 4 mm de selamento apical sejam mantidos. Após o preparo do pino e do canal radicular, o dente está pronto para a cimentação com cimento resinoso dual e subsequente restauração definitiva com resina composta. Conclui-se que o uso de pinos de fibra de vidro em conjunto com restaurações em resina composta oferece resultados satisfatórios na reabilitação de dentes tratados endodonticamente e perda estrutural significativa, tanto em termos de funcionalidade quanto de estética. Além disso, esses pinos apresentam vantagens em comparação com outros retentores intra radiculares, sendo que suas desvantagens estão majoritariamente associadas a falhas na manipulação e preparo do pino e do canal radicular.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/1utPz2jalOnAv5Uk\\_k9mRvPxqx8sNjpHN/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1utPz2jalOnAv5Uk_k9mRvPxqx8sNjpHN/view?usp=sharing)